

Você tem perfil empreendedor sim!

por Jerônimo Mendes em QualidadeBrasil.com.br



É fácil definir o perfil de uma pessoa empreendedora quando ela já faz sucesso e é vista por todos como um exemplo a ser seguido. Você entende rapidamente as habilidades e as razões pelas quais ela chegou aonde chegou. Seu único trabalho é dizer o seguinte: “esse cara tem perfil empreendedor”.

Difícil é conseguir avaliar uma pessoa, ou mesmo se autoavaliar, antes de ela saber o que quer da vida, com base apenas na intuição ou na experiência, por mais que você saiba as qualidades requeridas para se tornar um empreendedor de sucesso.

Conheço muitos métodos de avaliação do perfil empreendedor. Já apliquei alguns em sala de aula e em cursos livres para testar a sinceridade da plateia. Aprende-se muito com isso. As pessoas querem e deixam de querer com uma facilidade imensa.

Sabe qual é o resultado dos testes em geral? Mais de 90% dos participantes se dizem prontos para empreender. Sabe qual é o resultado na prática? Mais de 90% afirmam que preferem continuar empregados enquanto não surgir uma oportunidade segura, algo praticamente impossível de saber antes de arriscar.

Depois de avaliar os resultados, lanço uma questão essencial: considerando que a maioria absoluta tem o perfil desejado, quantos estão dispostos a pedir demissão na próxima semana ou nos próximos meses para iniciar o seu próprio negócio? Um ou dois se manifestam. Por vezes, ninguém.

Perguntas do tipo “você confia em si mesmo”, “tem disposição para trabalhar de 10 a 14 horas por dia”, “gosta de desafios e oportunidades”, “sabe estabelecer as próprias metas” ou ainda “consegue visualizar o resultado antes de colocar a ideia em prática” não vão ajuda-lo a descobrir se você tem perfil empreendedor.

Centenas de pessoas que respondem “sim” para as questões acima e nunca serão capazes de empreender. Na prática, a maioria prefere a escravidão na segurança

ao risco na independência, segundo Emmanuel Mounier, considerado por muitos o pai do personalismo.

De fato, é muito difícil saber antes de tentar. Lembrando Peter Drucker, guru da Administração e pesquisador do assunto, “empreendedorismo é um comportamento e não um traço de personalidade”. E só se pode avaliar algum comportamento na medida em que alguém é submetido à pressão imposta pelas escolhas que faz. É assim nos negócios, na liderança e nos relacionamentos.

Você tem perfil empreendedor? Não desejo submetê-lo a um teste, mas gosto de compartilhar alguns insights que vão ajudá-lo a refletir sobre a possibilidade de empreender ou não. Reflita profundamente sobre cada um, amadureça as ideias e, com o tempo, poderá chegar a uma conclusão mais estruturada.

Vejamos:

1. O caminho do empreendedorismo passa, antes de tudo, pelo autoconhecimento, o que demanda tempo, pois requer mudança de modelos mentais e uma batalha incansável contra o ego.

2. Empreender requer o uso de competências distintas, as quais, na maioria das vezes, utilizamos muito bem quando somos empregados e temos todo o suporte necessário para isso, mas se perdemos quando mais precisamos delas ao lidar com riscos.

3. Empreender significa conviver com os altos e baixos da renda nos primeiros meses, às vezes, nos primeiros anos, até que o negócio consiga atingir o ponto de equilíbrio e comece a dar resultado.

4. Empreender significa saber lidar com o dinheiro de maneira responsável ainda que, por vezes, seja necessário sacrificar a vontade da família para jantar fora, considerando que há compromissos com credores e funcionários que precisam ser honrados em dia.

5. Empreender significa conviver com pessoas que, em geral, não dão a mínima importância para o que você está passando ou sentindo e que, por vezes, não há como dispensá-las por falta de dinheiro ou mesmo de um substituto imediato.

6. Empreender requer uma disciplina inabalável para manter o moral da equipe elevado e as coisas em ordem, ainda que seja apenas na aparência.

7. Empreender significa botar a mão na massa e lembrar que, raramente, você vai trabalhar menos do que nos tempos de empregado. A rotina de empreendedor é dura e repleta de desafios nos primeiros anos.

8. Empreender significa abrir mão de muitos benefícios imediatos em detrimento de possíveis (e incertos) benefícios futuros que o negócio poderá proporcionar se, acima de tudo, você fizer a lição de casa, ou seja, estudar a fundo as razões que o levarão ao sucesso no negócio em que se meteu.

9. Empreender significa tirar do fundo da alma toda energia que você não foi capaz de usar nem mesmo quando era um empregado bem remunerado na organização onde você trabalhou feliz por muitos anos e não sabia.

10. Empreender requer um compromisso irreversível consigo mesmo para crescer e aprender todos os dias da sua vida; no papel de empreendedor, você nunca vai parar de aprender.

A notícia boa é que a maioria dos empreendedores que conheço está feliz da vida e não tem a mínima vontade de voltar a ser empregado, portanto, se você quer se juntar a eles, arregace as mangas, coloque as ideias no papel e comece a agir.

Todos os exemplos mencionados no meu livro *Empreendedorismo para Jovens e no Manual do Empreendedor*, sem exceção, são de pessoas criativas e capazes de transformar os mais difíceis obstáculos em oportunidade de negócios. Você não é diferente deles, acredite.

Pense nisso, empreenda e seja feliz!